

Casa

interiores & paisagismo



DESIGN
TRANÇADO
EM MÓVEIS
E OBJETOS

EDIÇÃO 2011 - PREÇO R\$ 17,00



TROPICAL LEVE E CHIQUÉ

A natureza presente no mobiliário de formas orgânicas, na biofilia, no verde das paredes, na madeira, nos janelões...
A casa está cheia de vida!

PÓRTICOS
EM AMBIENTES
INTERNOS
PARA DECORAR
OU DELIMITAR
ESPAÇOS

TUDO JUNTO,
MAS NADA MISTURADO
NA PLANTA DE 23 M²

NOVIDADES
PARA ADOTAR JÁ:

- DESPENSA FUNCIONAL E CAMUFLADA NA ÁREA SOCIAL
- CANTINHO DO CAFÉ: 20 DICAS PROFISSIONAIS PARA FICAR PERFEITO

QUARTOS ESTIMULANTES
PARA MENINOS E MENINAS



PÓRTICO: O REALCE QUE FALTAVA

ENVOLVENDO PILAR E VIGA

No lugar de ambientes compartimentados, a equipe da Compendo Arquitetura optou pela integração para ampliar a área social. Retiradas alvenarias, vigas e pilares ficaram evidentes e receberam revestimento de madeira para ganhar destaque e requinte. Além da lâmina Teak (Lamisystem), nesse projeto foi usado também painel muxarabi, seguindo a proposta de personalizar o décor e otimizar o uso dos espaços. Marcenaria Móveis Andrade.

Originalmente, pórticos se localizam nas entradas das residências. Mas, na decoração atual, o recurso ganha novas nuances e formas: pode ser em madeira ou um efeito de cor, estão em halls e também podem demarcar passagens entre ambientes, realçar um canto ou detalhe arquitetônico

TEXTO Simone Serpa





FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

COMBINADO À ILUMINAÇÃO

Uma composição de ripas de madeiras de comprimentos irregulares posicionadas no teto e na parede foi usada nesse projeto de Rosângela Pena. O ambiente é um hall e o conjunto de ripas intercaladas com iluminação de LED forma um pórtico único que recebe os visitantes, que são impactados quando saem do elevador. Toda a madeira usada é lâmina natural

ILUMINADO POR COR

Um ponto focal que já chama atenção na entrada do apartamento idealizado pelos profissionais da Degradê Arquitetura. A ideia justificou a escolha desse tom de amarelo: cor Limpeza Total fosca (Suvinil). A pintura de paredes e teto abraça quem chega e cria um color block que teve como objetivo também camuflar a entrada do lavabo e o quadro de luz, que ficou disfarçado por trás de um painel de laca amarela exatamente da mesma cor da parede.



FOTO: HERMAN CHARLES/DIVULGAÇÃO

LISO E SIMÉTRICO

O ambiente tem proposta minimalista, por isso, parede e teto foram revestidos com painéis melamínicos, retos e lisos, padrão madeira Alba (Bontempo), seguindo um desenho limpo e enxuto. A madeira entrou em nome do aconchego e a iluminação com perfis de LED fixados na marcenaria para decorar e também iluminar, já que halls normalmente são espaços de baixa incidência de luz. Décor complementado por papel de parede (BePaper) ao fundo



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

EFEITO CAIXA

O hall de Michelle Machado é uma caixa de madeira que sobe pelo teto e vai até a sala de jantar. No ponto em que a madeira (carvalho americano tingido) encontra com o rebaixamento de gesso foi feita uma sanca iluminada, que promove a transição. Tudo escolhido para aquecer o ambiente com piso original de mármore. O painel também mimetiza as muitas portas da galeria e os veios na vertical alongam o pé-direito. Marcenaria Blanco Design.



RIPAS NA PASSAGEM

Na transição da cozinha para a sala de estar, o pórtico de entrada é todo revestido de madeira ripada, padrão louro freijó. São as ripas que promovem a sensação de continuidade de um espaço para o outro, elas são as responsáveis pela conexão entre os ambientes criados pela DBale Arquitetura. Cada ripa com 15 mm com espaçamento de 18 mm, juntas, elas formam o painel que contorna a viga. Execução da Divina Arte Marcenaria.

FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

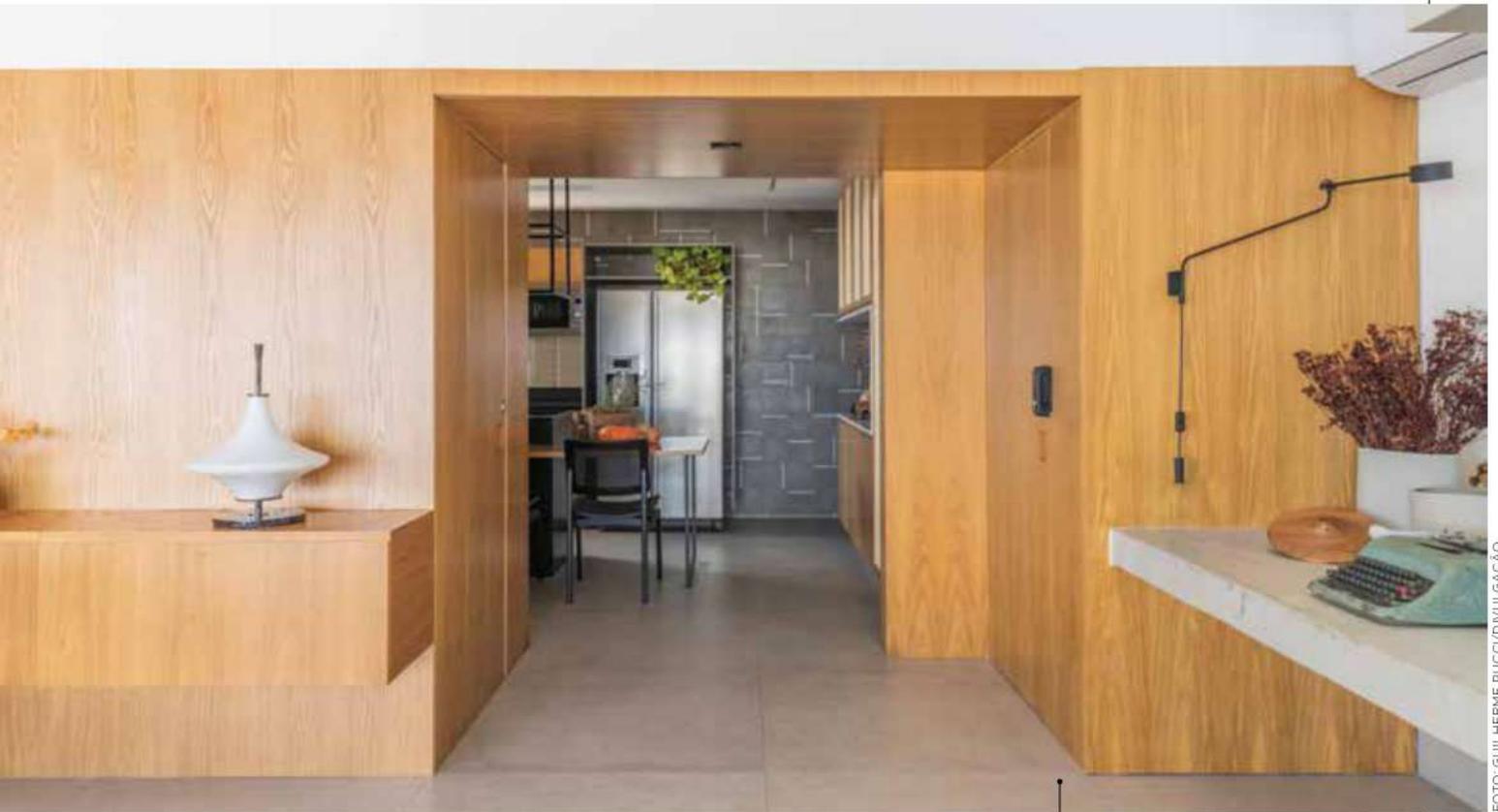


FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

CUBO DE MADEIRA

O hall de entrada é um marco no projeto da Calamo Arquitetos: ele é um cubo de madeira criado como extensão da marcenaria da sala. No hall, painéis de carvalho americano natural revestem paredes, mimetizando a porta de entrada do apartamento e também a do lavabo, e cobre o teto. “O ambiente transformou-se em um portal, que separa ou conecta a sala e a cozinha”, diz Marcela Lamonato, que comanda o escritório ao lado de Tiago Caligiuri



FOTO: REINATA DALMEIDA/DIVULGAÇÃO

DIVISÓRIA VERSÁTIL

Atemporalidade foi o conceito que norteou a escolha da madeira – MDF Freijó – para essa cozinha projetada pela equipe da Kobbí Cimermam. Toda a área que abriga living, gourmet e sala de jantar é integrada, sendo que a cozinha possui grandes portas de madeira que possibilitam unir mais esse espaço ou deixá-lo à parte em uma proposta flexível de base neutra para uma decoração sempre atual.

PARA MAIS ACONCHEGO

Alterações estruturais aconteceram nessa reforma. No dormitório, a movimentação de paredes levou a arquiteta Cristiane Schiavoni a criar esse pórtico de painel ripado — peças de 25 mm com intervalo de 10 mm entre elas — que forma um vão que abraça a cama e deixa a área de descanso mais acolhedora. Tudo em MDF Carvalho Hanover (Duratex). Em volta, a cor é De Tirar o Fôlego (SW 6022, Sherwin-Willians).

RECURSO DE NIVELAMENTO

A reforma desse dormitório evidenciou a existência de vigas e diferenças de altura no teto. O painel de madeira que reveste a parede e parte do teto foi o recurso usado pela equipe da Calamo Arquitetos para uniformizar o forro e, de quebra, delimitar a circulação do quarto, ao segmentar e definir espaços. O painel de ripas de 2 cm com intervalo de 1 cm, confeccionadas em MDF Freijó (Guararapes), também tem a função de camuflar a porta de acesso ao banheiro

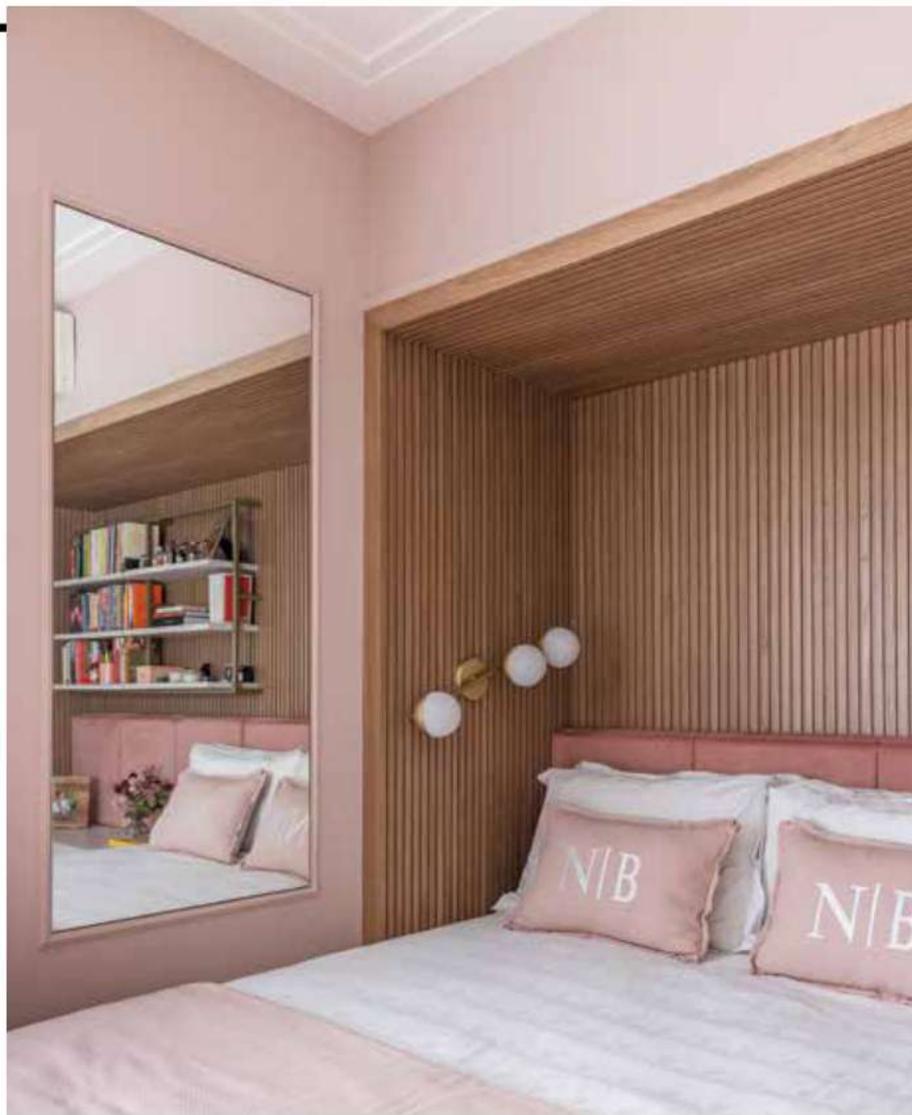


FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

A decoração da sala dá uma ideia do todo desse projeto da Agê Arquitetura para o primeiro apartamento de uma jovem, que foi morar sozinha. Cores neutras e soluções criativas agregam originalidade à casa nova. Bons exemplos são o revestimento cimentício em formato curvo e o vinílico, que cobre piso, parede e teto

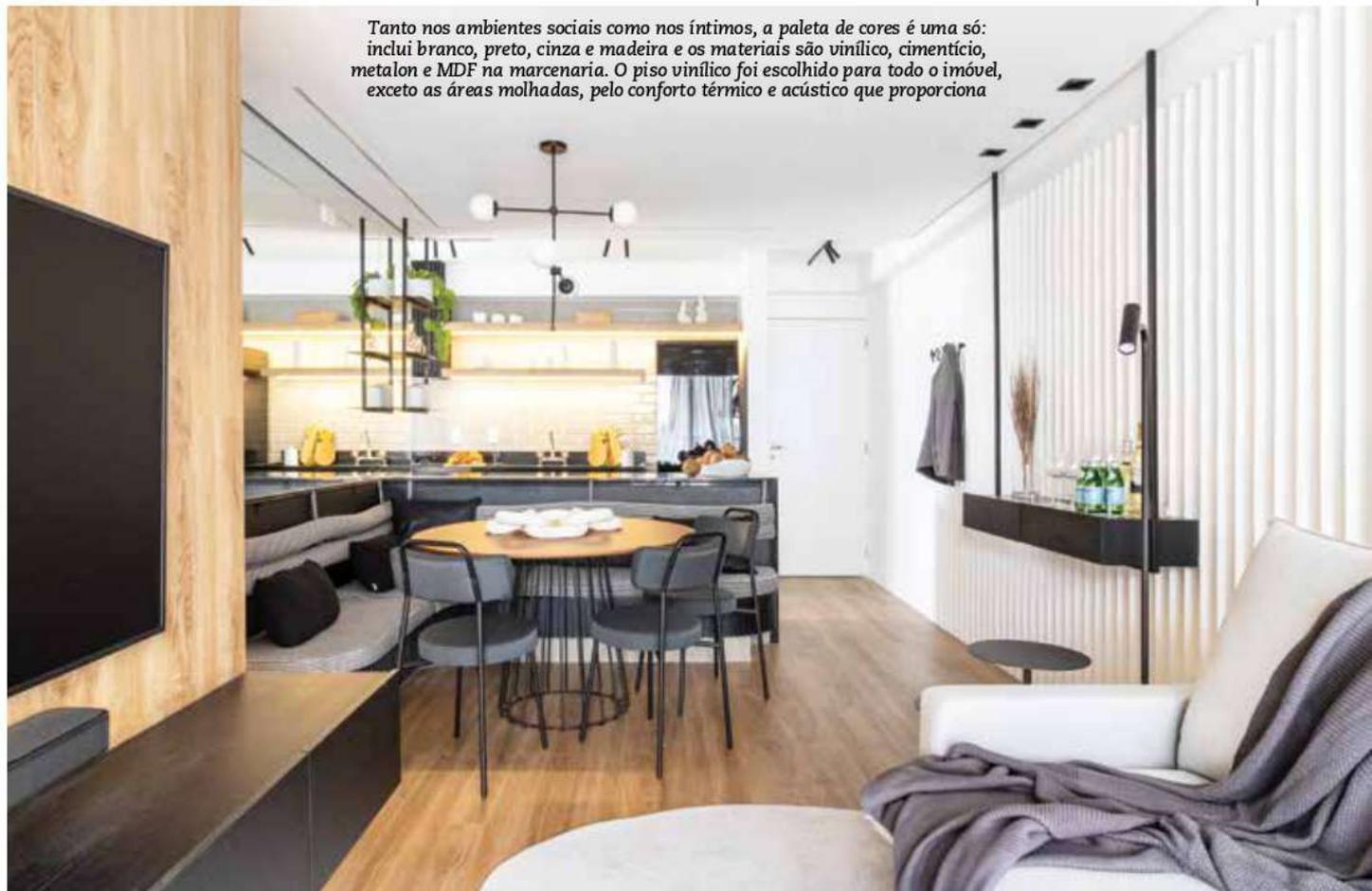
SOBRIEDADE MODERNA

Elementos curvos e texturas diversas compõem a decoração desse apartamento que pertence a uma jovem de personalidade forte e dia a dia agitado. O resultado é um projeto dinâmico e moderno, reflexo perfeito dos seus gostos e estilo de vida

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Gabriel Fernandes/Divulgação

Sem reformas estruturais, os truques para delimitar os espaços passam pelas cores e pelos materiais. No living, o vinílico usado no piso reveste também a parede da TV e o teto! A ideia foi criar um efeito diferente, demarcar e, principalmente, acrescentar um toque mais aconchegante ao ambiente





Tanto nos ambientes sociais como nos íntimos, a paleta de cores é uma só: inclui branco, preto, cinza e madeira e os materiais são vinílico, cimentício, metalon e MDF na marcenaria. O piso vinílico foi escolhido para todo o imóvel, exceto as áreas molhadas, pelo conforto térmico e acústico que proporciona

Como havia comprado o apartamento novo, a proprietária pediu que não fossem feitas mudanças estruturais. Quebra-quebra? Apenas aqueles necessários à instalação de pontos de iluminação e elétrica. Então, a equipe da Agê Arquitetura debruçou-se sobre o projeto de design de interiores, que levou em conta o estilo de vida da jovem moradora, que pediu um projeto contemporâneo com uma paleta predominantemente sóbria. Entre os principais desafios a serem vencidos estavam a criação de espaço de armazenamento, já que a proprietária pediu para evitar armários altos na cozinha. Nesse ponto a marcenaria, minuciosamente planejada, otimizou o uso dos espaços. Cada móvel foi projetado para maximizar a funcionalidade no dia a dia e para proporcionar um melhor aproveitamento de cada área.



Contra a parede revestida de cimentício em placas curvas, o aparador suspenso é de metalon. Juntos, os dois elementos trazem uma modernidade bem-vinda à ala social do apartamento de 75 m². Em dia de reunião ou festa, a peça serve de apoio para copos e bebidas e, no dia a dia, é um local para deixar chaves e celulares na entrada e saída de casa



Na parte do living/sala de TV, o teto não teve qualquer rebaixamento. Nesse ambiente, como na cozinha e na varanda, foi usado para iluminação geral o sistema Fit 15 (Newline Iluminação), que é sobreposto e tem spots posicionados estrategicamente como pontos focais: acima do sofá, eles destacam os quadros

A parede espelhada atrás da sala de jantar traz a sensação de maior amplitude. Ela também agrega sofisticação a esse espaço do canto alemão, que é sala de jantar e, de certa forma, de estar também, graças à disposição em L do banco à volta da mesa, que favorece uma boa conversa. Estofado Atelier Camargo Moreira

A sala de jantar foi uma grande surpresa para os profissionais em função do bom resultado da composição da marcenaria de base curva, combinando acabamentos amadeirado e preto ripado, com o estofado em preto e branco. O banco ainda reserva uma surpresa: subindo o tampo, ele é também um baú!





Outro ponto que a equipe de arquitetos destaca é o painel em vergalhão na varanda, que trouxe uma estética mais industrial ao ambiente. Aqui também prateleiras substituem armários na parte superior, deixando o conjunto mais aberto e, conseqüentemente, mais leve. De madeira, elas se sobressaem no conjunto preto

O MOVIMENTO SUAVE DAS CURVAS

A marcenaria é basicamente preta e em cor de madeira nos ambientes da cozinha e varanda. Um pedido da moradora foi não ter armários altos, por isso, a equipe da Agê usou prateleiras que destacam o revestimento de subway tiles na cozinha e também como uma forma de reduzir os custos com móveis planejados. À frente do balcão que divide sala e cozinha e da parede espelhada, o espaço de jantar é um canto alemão com base ripada e curva. Tudo a ver com o desenho côncavo e convexo formado pelas placas cimentícias na parede em frente. Ambos contribuem para um certo dinamismo na decoração. “Os revestimentos foram escolhidos



Optar por prateleiras na parte superior da cozinha foi uma solução porque a proprietária não queria armários altos. “As prateleiras acima da bancada permitem o uso de itens do dia a dia de maneira prática”, diz Giovanna Brites. Além disso, elas deixam o visual mais leve e destacam o azulejo por trás. O armário ripado esconde a coifa. Marcenaria Casa Art

para proporcionar diferentes texturas e padrões”, conta Allan Virga, sócio de Giovanna Brites na Agê Arquitetura. Eles gostam de destacar também o painel de vergalhão. A serralheria, por sinal, aparece também no

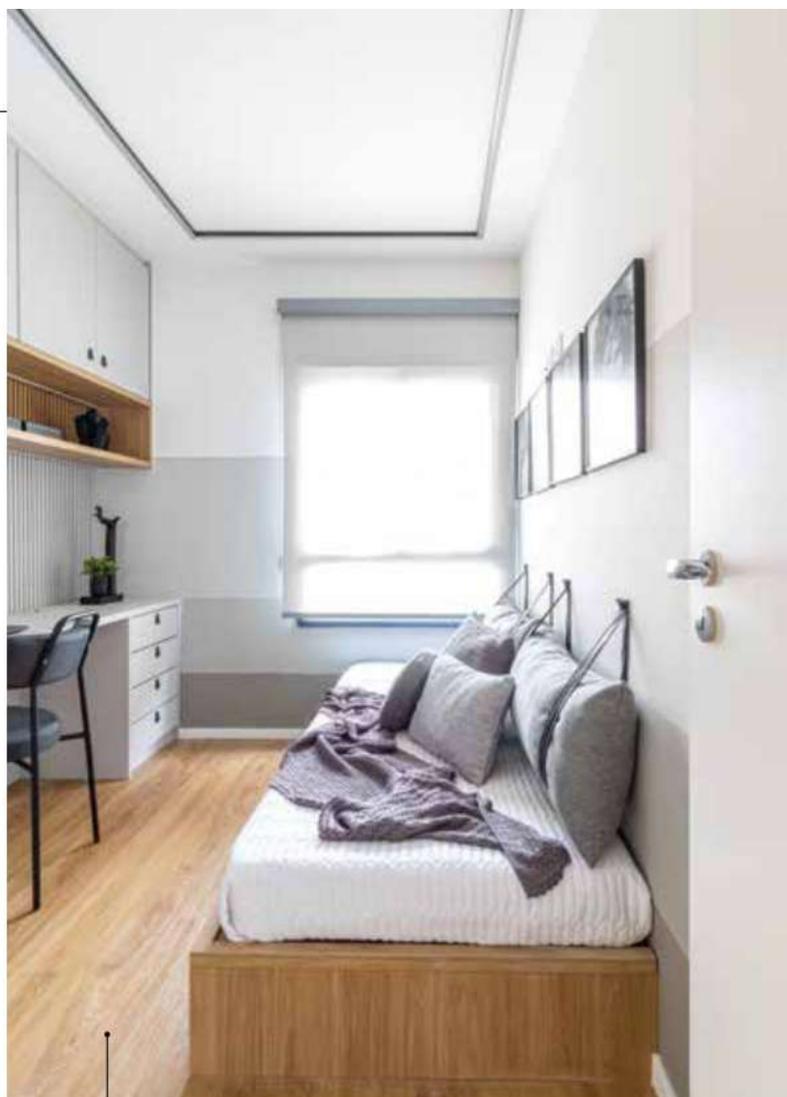


A iluminação linear foi adotada em vários pontos da casa. Na cozinha, ela valoriza o desenho retangular do ambiente, que tem, ao fundo, a área de serviço. Todas as prateleiras possuem perfis de LED embutidos que ajudam na iluminação entre elas e também da bancada

aparador flutuante da sala, no pé da mesa de jantar e na estante acima da bancada da cozinha. Detalhes do estilo industrial na decoração que os arquitetos definem como contemporânea e atemporal.



Como recebe muitas visitas de familiares e amigos, a moça, embora more sozinha, preferiu colocar cama nos dois quartos extras, no do home office e no que funciona como um closet. Como na sala, nesse ambiente o piso vinílico foi aplicado também no teto e rodapê como um elemento de acolhimento. Iluminação sobreposta é Fit 15 (Newline)



Os dois quartos extras têm exatamente o mesmo tamanho: 7,06 m² e ambos são multifuncionais. Tem o home office e quarto de hóspedes, que exibe o mix de texturas no canto da bancada, combinando peças lisas e painel ripado. A cama ficou com jeito de sofá com as almofadas presas à parede de fundo com tiras de couro



Com área total de 7,06 m², o quarto destinado a ser closet pode ser ocupado por hóspedes também quando necessário. No dia a dia, a cama de solteiro é usada para facilitar a escolha de roupas e a colocação de sapatos. Nesse ambiente, a paleta é toda bem clara e o feminino está bem representado na composição de quadros. Nas paredes, rodapés foram usados para criar boiserie inteira e moderna



Na sequência do guarda-roupa, a bancada da penteadeira tem 1,68 x 0,62 m. Na parte interna, gavetas com divisórias para joias e maquiagem com topo de vidro, para facilitar a visualização dos itens. Para o espelho, foi projetada uma iluminação frontal, utilizando fitas de LED, proporcionando uma luz ideal para a maquiagem



A moradora tem um esquema de trabalho híbrido: três dias vai ao escritório presencialmente e dois dias faz home office. Por isso, um local bem estruturado para trabalhar em casa não poderia faltar. A bancada tem 2,06 x 0,50 m com direito a gaveteiro e armários na parte superior para organizar a papelada



O ambiente não chega a ter 9 m², mas, bem planejado, conseguiu ter tudo o que um dormitório precisa para ser funcional. As paredes eram poucas: uma para o armário, a outra com as portas de entrada e acesso ao banheiro, a outra para a cama e a da janela. Porta de espelho no armário favorece uma sensação de maior amplitude

TUDO MAIS CLARO NOS AMBIENTES DE DESCANSO

Na ala íntima, a paleta segue a neutralidade das áreas sociais, mas os tons ficam mais claros, porque, afinal, nos dormitórios procura-se o descanso. O preto sai de cena para deixar o cinza mais escuro entrar apenas em alguns pontos, como na cabeceira da cama da suíte máster. O pacto de não fazer mudanças estruturais foi mantido, mas exigiu uma ginástica para, na suíte principal, acomodar um armário grande e uma TV de 50 polegadas, sendo que uma das paredes tinha duas portas – a de entrada e a do banheiro – e a outra acomodaria a cabeceira da cama e a terceira é a da janela. A planta de 75 m² tem ainda dois quartos, que ficaram como na planta original.



Centralizar a TV exigiu criatividade. Como só restava a parede da janela para posicioná-la, a equipe de arquitetos usou um painel em muxarabi com 1,52 x 1,78 m que se sobrepõe à janela, em parte. Mas foi o jeito de posicionar e centralizar a TV em frente à cama. O painel acabou se tornando um atrativo no dormitório máster

Um deles acomoda cama e uma confortável bancada de home office e o outro é um closet com cama e penteadeira com gavetas planejadas para maquiagem e



O banheiro da suíte tem, acima da pia, uma prateleira feita em chapa perfurada de metalon onde foram colocadas plantas. Ela ocupa toda a largura da parede do espelho – 1,33 m e tem 34 cm de profundidade. Abaixo dela, iluminação com perfil de LED. Aqui também, no gabinete, entrou portas com madeira ripada

joias. O mesmo vinílico usado nas salas estende-se aos quartos e, com a paleta, contribui para a harmonia entre todos os ambientes do imóvel.



NOVO USO A ANTIGOS ESPAÇOS

No projeto da Degradê Arquitetura, a despensa é como um closet: com 1,17 x 1,88 m, é possível entrar nela, onde todas as paredes foram ocupadas com prateleiras e gaveteiros, facilitando a localização dos itens. Isso porque o ambiente, originalmente, era o banheiro de serviço que, na reforma, ganhou nova função. Agora é fechado com portas de correr e vidro canelado. As paredes são pintadas com textura de concreto aveludado, cor Palha (Mr. Brulee/ Protécnica). Marcenaria Voo Livre



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Camuflada na sala de almoço

Na reforma desse apartamento, a arquiteta Michelle Machado transformou a antiga despensa, parte em chapelaria voltada para a entrada e parte em bar na sala de jantar. Na nova proposta, a despensa foi deslocada para a sala de almoço e, por isso, ela fica mimetizada atrás do painel ripado, feito em MDF Itapuã por fora e MDF Branco Diamante por dentro, ambos Duratex. Um tipo de armário que não precisa ser muito profundo. Esse tem 30 cm de profundidade.